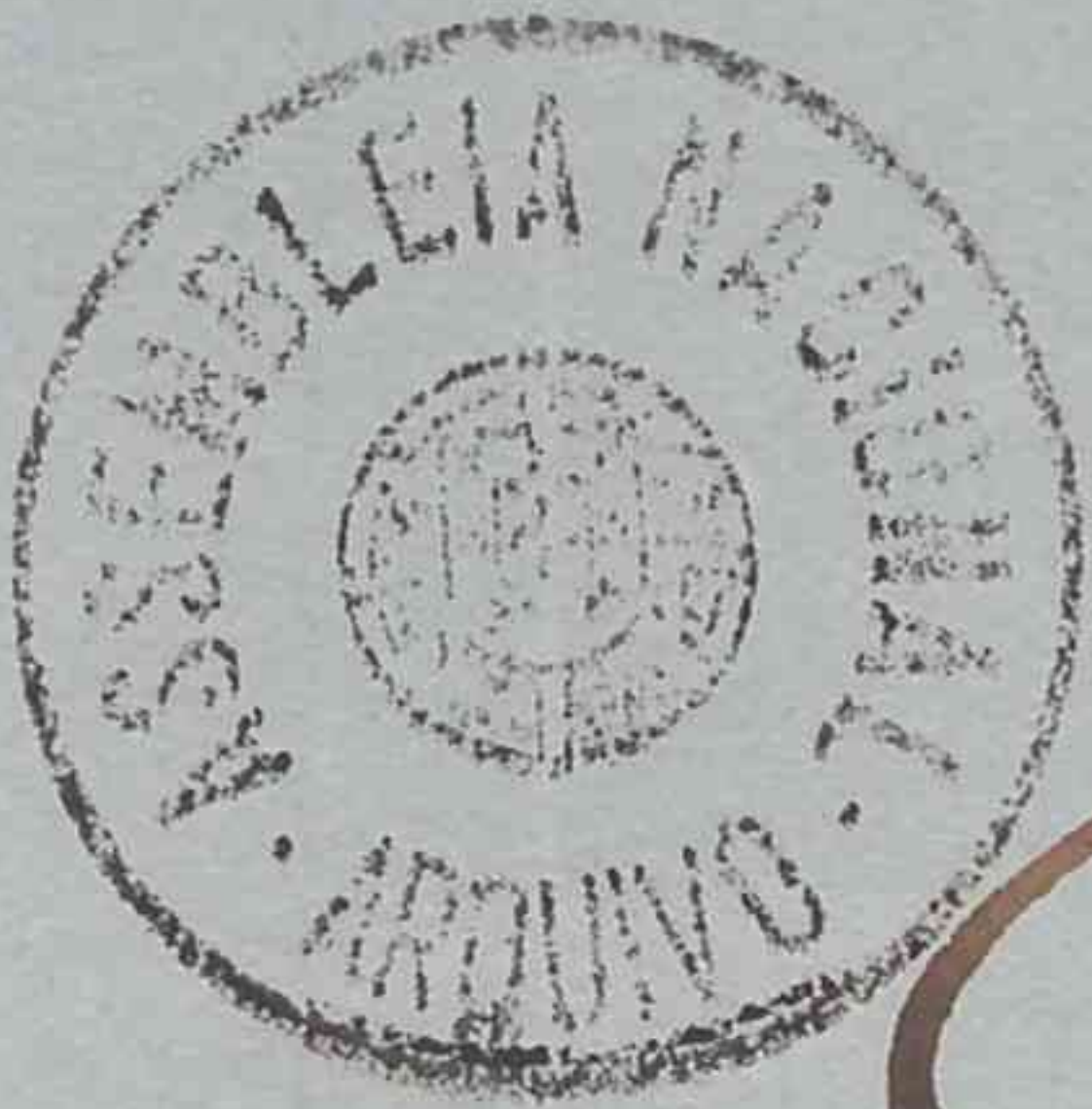


Em direção - Em 20 de Março

Senhor

109
ex 12



Se

Sendo entregueado a V. Ex. os dois
Planos de ^{em} ~~Plano~~ de que se me
já concorre a Propriedade e Negociação
parte dos Entressos que o Trezouro com
elles tiver pelo tempo de seis annos ou
momento

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Suplico a V. S. Mag. que esteja
do que se está a muito Justa e
Santa **Constituição Política da Na-**
ção Portuguesa tal publicação se Eter
nize com a Criação de hum nova Gra
za de Lusitana q' honre, una, e vincula de
Paiz a Fillos seguindo todos os Cidadãos
Portuguezes em uno dos seus direitos de
Deus os diversos Corres, nas estâncias e
separados domínios que cobre um o
Globo e Estenderão E ao mesmo
tempo não desfrutando a Patria. Me
ori e concorre aquelles gloriosas Mari
nhas que seguidamente destruiu a forma
tura do Infelix Inquirição portante

P. N. S. Mag. q' hum
Encomenda Ordem sobre Eter
nize o seu ponto q' demorou
E R. M. =

Leiria 16 de Março de 1822
Francisco de Paula dobo

Venhos

Estando querij ultimada a nossa
Santa Constituecao e a respectiva
mente no humo de Offensiva & Defen-
sa Projecto q' julgando tornar iguaes
as Cidades Portuguezes Livres de toda a
Cor nos remates e separadas partes do
Globo nos habilitara a formatura e
construcao de humo Esquadrião de
Cinquenta Fragatas de Guerra

Seulo feitas as Ordens Militares p'
arminas de guerra e de paz de Fe de
nos Reis, que Professores, e Juristas:
Visto esta, que a esmola q' Estado Nos
de, q' se chama Tercia, tem humo parte
de grande honraria q' enobrece, e tribella
a pija instituecao
Seulo-multiplicado como Cidades
dever aos pios da Liberdade Mag' os
meus respectivos votos p'prios e
de

S. S. Mag'.

10
V. S. M. de
Leis Portuguezas que seja uma
Nova Constituição ao publicarse
a Constituição Política do Reino
Portuguez com obrigação de tomar
Natal e aniversário dos Antegamente
usados no Despoitismo e governo do
costor com o Novo Reino de
Rei e sua Augusta Dinastia
Quatro mil contos de reis em
metel pade produzir esta nova
Orçada Lusitana a qual ha
de empregar a Patria Mãe
sabmenistraria mais mil reis anua
para formatura e educação de
uma Força capaz de nos fazer co
moniar os respectivos e independentes.

Uma Onça de ouro de valor
centrado p. tal Orçada p. para
admitir e se mais p. os meios a
bastados

ASSEMBLEIA REPUBLICANA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Esta Confessão de Círculos I^{os}
em Nossas Religiões a igualdade eter-
nizará a Venturosa União Consti-
tucional entre os 14 e 15 Reis benefici-
ando as

anelo ao mesmo tempo a perseguição
Patria emi defrutaria annulla
antes pode ser que emurea das
antigas possa concorrer p^a ajudar
ao Armamento das ditas Cinquenta

varas que deve ter quando menor
criticos momentos em q^a a Patria
testa os meios afim de se exor-
varem de Vella os q^{os} perueiros foram
p^a a conservação e segurança de
Eidos os Portuguezes e suas propria
daes na circumstancia de Gلب

Respectuosamente Aferido a
V. S. Mag^a este Projeto expellido
de que nenhuma outra Ordem he-
ta Capaz de reunir e encorver co-
mo apouente a se for adaptado a
de Lince p^a nillarescriptum
O Diabolio

Francisco de Paula de

109.
Cx12



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR